

# REFORMA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA: UMA EXPOSIÇÃO DOS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE SUA ASCENSÃO NO CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

## Autor(res)

Luana Brandão Ribeiro  
Leonardo Alves De Andrade  
Neide Nascimento Moraes  
Thais Sousa Alves  
Elson De Oliveira Araujo  
Ana Paula Ribeiro Morais  
Maria Keyla Pereira Da Silva

## Categoria do Trabalho

1

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

## Introdução

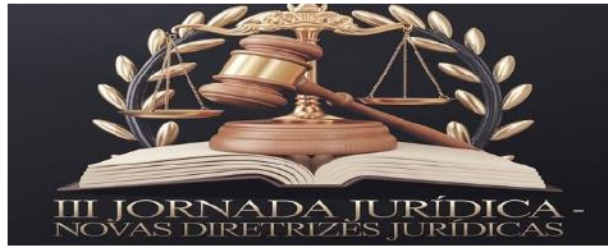
A reforma tributária é um dos temas mais debatidos no cenário político e econômico brasileiro, visando reestruturar o sistema de tributos para promover maior eficiência e justiça fiscal. O sistema atual é frequentemente criticado por sua complexidade e pela carga desproporcional imposta às empresas e à população, resultando em distorções econômicas e ineficiências no processo de arrecadação (SILVA, 2020). A proposta de reforma busca simplificar a estrutura tributária e melhorar o ambiente de negócios, ao mesmo tempo em que tenta garantir maior equidade no sistema de contribuição (COSTA, 2021). No entanto, a reforma também apresenta desafios e aspectos controversos que precisam ser analisados cuidadosamente, considerando seus impactos sociais e econômicos (ALMEIDA, 2019). A reforma tributária é uma questão complexa que envolve diferentes interesses, incluindo o setor privado, o setor público e a sociedade civil, cada um com demandas específicas e preocupações relacionadas à carga tributária e à alocação de recursos. Este resumo expandido aborda os principais pontos positivos e negativos da reforma tributária em debate, avaliando suas potenciais contribuições e limitações, bem como suas implicações para o desenvolvimento sustentável do país.

## Objetivo

Analisar criticamente os aspectos positivos e negativos da reforma tributária brasileira, considerando seus impactos no crescimento econômico, na justiça fiscal e no ambiente empresarial.

## Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica e documental, utilizando artigos acadêmicos, relatórios de instituições econômicas e documentos governamentais sobre a reforma tributária brasileira. As fontes consultadas foram analisadas para identificar os principais pontos de consenso e divergência em relação à



reforma, considerando aspectos positivos, como a simplificação do sistema e a possível redução da sonegação fiscal (MARTINS, 2021), bem como aspectos negativos, como desigualdades no impacto sobre diferentes setores da sociedade (FERREIRA, 2020). A metodologia qualitativa foi adotada para interpretar as informações e construir uma visão abrangente dos principais argumentos apresentados nos debates (PEREIRA, 2019). Além disso, foi realizada uma análise comparativa com reformas tributárias de outros países que enfrentaram desafios semelhantes, a fim de identificar possíveis lições e boas práticas que possam ser aplicadas ao contexto brasileiro. A abordagem adotada permitiu uma análise crítica das propostas, levando em consideração tanto os benefícios econômicos esperados quanto os riscos e obstáculos para sua implementação.

### **Resultados e Discussão**

Entre os aspectos positivos, destaca-se a simplificação do sistema de tributação, que pode reduzir custos administrativos tanto para empresas quanto para o governo, além de melhorar a transparência e facilitar o cumprimento das obrigações fiscais (GOMES, 2022). Outro ponto positivo é a potencial redução da carga tributária indireta sobre bens e serviços, que poderia aumentar o poder de consumo da população e fomentar o crescimento econômico (SILVA, 2021). A unificação de tributos sobre consumo, pode reduzir as distorções no sistema atual e favorecer um ambiente de negócios mais competitivo.

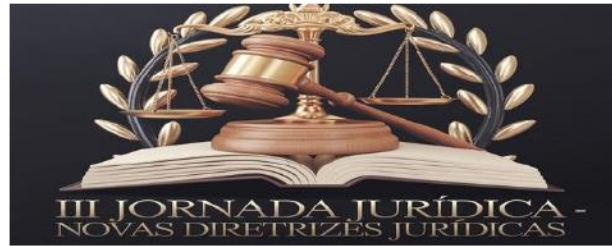
Em relação aos aspectos negativos o impacto desproporcional sobre diferentes setores econômicos, especialmente aqueles que dependem de regimes tributários diferenciados, como o agronegócio e o setor de serviços (COSTA, 2020). Além disso, há o risco de que a transição para um novo sistema possa gerar instabilidade econômica temporária afetando a previsibilidade para empresas e investidores (FERREIRA, 2021). Também, a possibilidade de que a reforma não alcance a progressividade desejada, mantendo ou até ampliando desigualdades sociais, caso não sejam adotadas medidas complementares para garantir que os contribuintes de maior renda contribuam de forma justa (ALMEIDA, 2021).

### **Conclusão**

A reforma tributária brasileira tem o potencial de promover um sistema mais justo e eficiente, reduzindo a complexidade e as distorções atuais (PEREIRA, 2020). A implementação eficaz da reforma dependerá de um equilíbrio cuidadoso entre simplificação, arrecadação adequada e justiça fiscal (ALMEIDA, 2021). Além disso, a reforma deve ser acompanhada de políticas complementares que garantam a redução das desigualdades sociais e regionais, promovendo um desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável. Somente com uma abordagem abrangente e integrada será possível garantir que a reforma tributária atinja seus objetivos.

### **Referências**

- ALMEIDA, J. P. Aspectos Controversos da Reforma Tributária no Brasil. *Revista de Política Fiscal*, 2019.
- ALMEIDA, J. P. Equilíbrio e Justiça Fiscal na Implementação da Reforma Tributária. *Economia em Debate*, 2021.
- COSTA, M. L. Simplificação Tributária e Impactos Setoriais. *Jornal Econômico*, 2020.
- COSTA, M. L. Reforma Tributária: Propostas e Desafios. *Revista Brasileira de Economia*, 2021.
- FERREIRA, R. S. Impactos da Reforma Tributária sobre Diferentes Setores. *Estudos Econômicos*, 2020.
- FERREIRA, R. S. Transição e Instabilidade Econômica: Análise da Reforma Tributária. *Revista de Economia Aplicada*, 2021.
- GOMES, A. C. Simplificação do Sistema Tributário Brasileiro. *Revista de Administração Pública*, 2022.
- MARTINS, F. B. Sonegação Fiscal e Reforma Tributária. *Estudos Tributários*, 2021.
- PEREIRA, L. R. Metodologia Qualitativa na Análise da Reforma Tributária. *Revista de Métodos de Pesquisa*, 2019.



PEREIRA, L. R. Reforma Tributária e Justiça Fiscal. Economia e Sociedade, 2020.